

Relatório Anual 2022



Fundação
Norberto
Odebrecht

20 **Relatório
Anual**

22 Fundação
Norberto
Odebrecht

www.fundacaonorbertoodebrecht.com

Informações Corporativas

Conselho de Curadores (2023)

Daniel Villar – Presidente
Héctor Núñez – Vice-Presidente
Alexandre Baltar
Cristiane Giansante
José Mauro da Cunha
Ludmila Lavigne
Nir Lander
Roberto Faldini

Executivos

Fabio Wanderley - Superintendente
Cristiane Nascimento -
Sustentabilidade, Parcerias e
Comunicação
Beatriz Lepikson – Pessoas,
Conformidade e Finanças
Fernanda Visco – Governança e Jurídico

Expediente

Produção - Área de Comunicação da
Fundação Norberto Odebrecht

Coordenação – Camila Giuliani

Textos – Caroline Magalhães

Criação e Design - Marcus Valadão

Acervos de imagens -

Carlos Gueller, Casa Familiar
Agroflorestal, Casa Familiar Rural de
Igrapiúna, Casa Familiar Rural de
Presidente Tancredo Neves, Fundação
Norberto Odebrecht, Jonas Nogueira,
Novonor S.A., Ocyan, Organização de
Conservação da Terra e Paulo Muniz.

Revisão Linguística (Português) –

Flávia Rosa e Susane Barros (Editora
da Universidade Federal da Bahia –
EDUFBA) e Gilcia Beckel

Tradução – Brazil Translations

Fundação Norberto Odebrecht.
Relatório Anual 2022 / Fundação Norberto Odebrecht.
– Salvador : A Fundação, 2023.
96 p.

ISBN 978-65-88794-03-6

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Sustentabilidade. 3.
Educação ambiental. 4. Desenvolvimento econômico. 5.
Desenvolvimento social. 6. Responsabilidade social da
empresa. 7. Inovações tecnológicas. I. Título.

CDD 363.7

Elaborada por Sandra Batista de Jesus CRB-5/1914

Sumário

- 06** **Prefácio**
- 06** Mensagem do Superintendente
- 08** Grandes números

- 10** **Perfil Institucional**
- 10** Quem somos
- 12** Compromisso ESG
- 14** Eixos de Atuação

- 16** **Programas e Projetos**
- 16** Programa Social - PDCIS
- 54** Programas de Voluntariado
- 56** Projeto ONG Forte

- 58** **Práticas de Gestão**
- 58** Estrutura de Governança
- 60** Conselho de Curadores – 2023
- 64** Ciclo de Planejamento
- 66** Conformidade
- 68** Mobilização de Recursos
- 70** Tributo ao Futuro
- 72** Demonstrações Financeiras

- 74** **Pessoas**
- 74** Destaques
- 76** Equipe atual

- 78** **Imagem e Atuação em Rede**
- 78** Visibilidade
- 80** Destaques
- 82** Premiações e reconhecimentos

- 84** **Visão de Futuro**
- 84** Crescer e perpetuar

Nas páginas 88 e 89, confira quem são os jovens e famílias beneficiadas pelo Programa Social da Fundação Norberto Odebrecht que ilustram este Relatório Anual.

Prefácio_

Mensagem do Superintendente

Quando líderes do mundo inteiro se reuniram e selaram compromissos que culminaram na Declaração do Milênio, divulgada pelas Nações Unidas em 2000, testemunhamos um enorme avanço para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social. Imbuído desses mesmos compromissos, Norberto Odebrecht criou, em 2003, o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Voltado à juventude rural e suas famílias, o Programa Social possibilitou que tivessem não só condições dignas de vida, mas uma educação de qualidade e ferramentas para que produzissem além do necessário para o próprio consumo. Assim, poderiam poupar, reinvestir e permanecer no campo com qualidade de vida.

É por meio da coordenação do Programa que, desde então, fazemos a nossa parte no enfrentamento às inúmeras facetas da pobreza, tais como a falta de acesso a rede de esgoto e a água potável, a escassez de alimentos adequados, a falta de moradia digna, o acesso a uma renda regular, a exclusão da cidadania e de oportunidades de crédito.

Citei apenas algumas, mas são muitas as vertentes que revelam o caráter multifacetado da pobreza em nosso país, as quais temos o compromisso de combater junto a uma grande rede de parceiros e Organizações Não Governamentais (ONGs) também comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apenas em 2022, foram 12.876 pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelo PDCIS, em 188 comunidades de 16 municípios baianos. Dentre as comunidades, estão, por exemplo, 19 assentamentos, 9 quilombolas e uma ribeirinha. Estamos falando de famílias, em sua maioria pretas ou pardas, que são beneficiadas com ações que vão desde uma formação técnica voltada ao campo, que desenvolve jovens lideranças capazes de protagonizar mudanças reais em suas comunidades, ao recebimento de kits de dignidade menstrual e de potabilidade da água. Uma nova geração que conhece seus direitos e deveres, que entende que o meio ambiente é um aliado e que não deixa apenas para si o que recebe.

≡
menu



Ao olhar para esses resultados e para tudo o que construímos nos últimos anos, seguindo o legado deixado por nosso fundador, percebemos que o PDCIS fez a Fundação ser detentora de um portfólio de soluções de impacto para impulsionar organizações, empresas e pessoas. Revisitando essa trajetória, no ano de 2022, decidimos definir a nova missão da Fundação: educar para impactar vidas que transformam o amanhã. Também construímos a visão de sermos reconhecidos por multiplicar soluções de impacto socioambiental para construção de um futuro sustentável.

Para alcançar essa visão, intensificamos a agenda de expansão do PDCIS, chegando em Macaé, na comunidade rural do Sana, atendendo ao chamado de líderes da Ocyan, empresa de óleo e gás do Grupo Novonor, comprometidos com a agenda ambiental, social e de governança. Ainda junto à empresa, firmamos uma parceria que deu origem ao Na Onda do Bem, programa de voluntariado que uniu o campo com a cidade, fazendo com que integrantes conhecessem jovens da zona rural por

meio de mentorias de vida e carreira. O sucesso foi tamanho, que nos unimos a outros negócios do Grupo: com a OEC, empresa de engenharia e construção, lançamos o VOCÊ, voluntariado que acredita no potencial das pessoas para trabalhar a diversidade e inclusão. Já com a OR, que atua no ramo imobiliário, criamos o Programa Refloresta para compensar emissões de CO2 da construção de imóveis.

Um ano de grandes sinergias que foi marcado por reconhecimentos importantes, a exemplo do prêmio de melhor ONG da Bahia e uma das 100 melhores do país, concedido pelo Instituto Doar, a maior premiação existente na área filantrópica. Por fim, agradeço a todos que fizeram parte, junto conosco, dessas ações de transformação social que impactaram a vida de tantas pessoas. Sozinhos nada disso seria possível e assim seguimos a máxima do terceiro setor de trabalharmos de forma compartilhada e colaborativa para atuar sobre problemas complexos da sociedade.

Boa leitura!

Fabio Wanderley

Prefácio_

Grandes números

Nós apoiamos ONGs locais para que atuem na ponta da transformação social, capacitando-as para que sejam executoras do nosso Programa Social, o PDCIS, por meio da transferência de tecnologias e apoio na gestão.

Em 2022, essa parceria resultou em:

185 voluntários

engajados em nossas ações

30 mil horas

dedicadas pela equipe da Fundação ao fortalecimento do PDCIS

6,2 milhões

arrecadados por nossa campanha anual de captação de recursos

22 milhões

investidos na Fundação e no PDCIS por parceiros, investidores sociais e empresas do Grupo Novonor



12.876 pessoas

beneficiadas direta e indiretamente

22 nascentes

restauradas e 118 ecossistemas aquáticos mapeados e protegidos. Desde 2012, já foram 444 nascentes recuperadas

R\$ 1.472

foi a renda média dos beneficiários do PDCIS

1,3 mil toneladas

de alimentos produzidas

39 mil árvores

plantadas em ações de reflorestamento. Desde 2012, já foram plantadas 564 mil

188 comunidades

em 16 municípios baianos

287 jovens

em formação

sendo mais de 2 mil alunos formados desde 2005

Perfil Institucional



Quem somos

Somos uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1965 por Norberto Odebrecht e mantida pela Novonor S.A. Temos como referência a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), filosofia de vida humanista pautada na educação e no trabalho, que deu origem a Nossa Cultura, praticada no Grupo Novonor.

Nossas ações sempre tiveram como cerne o desenvolvimento do ser humano, contribuindo para o combate à pobreza e à desigualdade e a construção de uma sociedade mais responsável, harmônica, solidária e com igualdade de oportunidades para todos. Impulsionamos organizações sociais, empresas e pessoas rumo à construção de um futuro sustentável ao coordenar tecnologias sociais e administrar recursos não reembolsáveis.

Com essa atuação, contribuimos, em nível local, para a agenda Environmental, Social and Governance (ESG) e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Também praticamos a governança participativa, mobilizando poder público, iniciativa privada e organizações da sociedade civil em prol das causas nas quais acreditamos.

Reconhecimento

A Fundação foi reconhecida no último ano como a melhor ONG do estado da Bahia e uma das 100 melhores ONGs do Brasil pelo Prêmio Melhores ONGs, a maior premiação do Terceiro Setor no país, em evento realizado na Unibes Cultural, em São Paulo. A iniciativa do Instituto Doar em parceria com o Instituto O Mundo Que Queremos anuncia, todos os anos, as instituições sem fins lucrativos que mais se destacam pela causa que atuam e em aspectos como gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.



Nova missão

Em 2022, definimos uma nova missão que reflete mais um importante marco em nossa história: a expansão de nossa atuação. **Educar para impactar vidas que transformam o amanhã** reforça nosso compromisso com a transformação social e com uma atuação que representa as necessidades da sociedade, reafirmando ainda um dos principais motivos pelos quais a Fundação foi criada: a crença no potencial das pessoas de se desenvolverem.

[Clique e assista ao vídeo manifesto e conheça mais sobre a nova missão da Fundação.](#)

"Educar para impactar vidas que transformam o amanhã".

Perfil Institucional

Compromisso ESG

A Fundação tem um compromisso com a agenda ESG - *Environmental, Social and Governance* tanto internamente, em seus processos de atuação e gestão, quanto externamente, a partir da avaliação do impacto socioambiental positivo gerado por suas iniciativas. Acreditamos que não é possível fazer concessões em nenhum destes aspectos – meio ambiente, social e governança – se queremos promover um futuro mais sustentável.

Environmental (Ambiental):

ampliamos o compromisso no enfrentamento às mudanças climáticas, visando a recuperação de ecossistemas, executando serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais, promovendo educação ambiental e apoiando na redução do impacto ambiental nos centros urbanos e rurais.

Social (Social):

promovemos a inclusão social produtiva por meio da educação com foco no jovem e em sua família, gerando oportunidades de trabalho e renda no campo e na cidade, apoiando ainda o exercício da cidadania e mobilização social para a melhoria das condições de vida nas comunidades e a formação de novas lideranças conscientes dos seus direitos.

Governance (Governança):

nosso foco nesse pilar é a governança para a sustentabilidade, garantindo uma gestão social comprometida com todas as partes interessadas por meio de ações baseadas nos pilares da responsabilidade, ética, integridade, transparência, equidade e prestação de contas. Fortalecemos a governança participativa nos locais em que atuamos, unindo forças com o poder público, iniciativa privada e sociedade civil para promover o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades.



Perfil Institucional

Eixos de atuação

Programas e Projetos

Para materializar nossos compromissos com a uma atuação ESG, desenvolvemos e executamos ações que impactam positivamente pessoas e territórios, em parceria com investidores sociais e inspirados pelas tecnologias de nosso Programa Social, o PDCIS. Também realizamos campanhas, programas de voluntariado e outras iniciativas.

Consultoria Técnica

Prestamos serviços para apoiar empresas e ONGs a criarem estratégias ESG, aumentarem seu impacto positivo e fortalecerem sua gestão.

Produção de Conhecimento

Criamos e divulgamos publicações para difundir conhecimentos sobre educação, inclusão socioprodutiva, conservação ambiental, governança participativa e outras de nossas causas.





Programas e Projetos

Programa Social - PDCIS

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), criado em 2003 pela Fundação Norberto Odebrecht, promove o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades sociais. O programa é composto por uma série de soluções socioambientais de impactos comprovados que fortalecem a agricultura familiar em harmonia com o meio ambiente, sempre com foco nos jovens. Assim, o PDCIS busca impulsionar o desenvolvimento econômico, evitar o êxodo rural e promover o empreendedorismo e a inclusão social.

O programa é colocado em prática por meio de seis frentes de atuação: **educação para o desenvolvimento sustentável; conservação ambiental; desenvolvimento econômico; inovação e tecnologia; cidadania e governança; e coesão e mobilização social.**

Para executar o PDCIS, a Fundação cria parcerias e fortalece organizações da sociedade civil (OSCs) locais, apoiando-as no planejamento de ações, na mobilização de recursos e no monitoramento e avaliação de resultados. Esse trabalho de fortalecimento institucional busca garantir transparência e eficiência àqueles que doam recursos para apoiar a execução do PDCIS. Em troca, essas instituições implementam as ações de impacto social estipuladas e estimulam a mobilização social das comunidades em torno da iniciativa.

Onde o PDCIS está sendo implementado?



Rio de Janeiro:
comunidade rural de Macaé



Bahia:
comunidades rurais do Baixo Sul



Programas e Projetos_

Como a Fundação realiza o PDCIS?

Tudo começa com o apoio da mantenedora Novonor S.A. no envio de recursos financeiros à Fundação Norberto Odebrecht, via empresas do Grupo. A Fundação realiza o PDCIS através de Acordos de Cooperação Técnica e Financeira firmados com as ONGs do território em que irá atuar.

Nesses acordos, a Fundação é responsável pelas seguintes atividades: coordenação do programa, transferência de tecnologias, planejamento de metas, auditoria de processos, mobilização de recursos para o PDCIS e apoio na prestação de contas.

Adicionalmente, essas ONGs estabelecem diversas parcerias: as institucionais, por meio de articulação realizada pela Fundação para realização de pesquisas, cooperações técnicas e licença para atuar, com Institutos, Universidades e Órgãos Públicos; e as parcerias com investidores sociais, por meio de ativação dos doadores, que

podem ser pessoas físicas ou jurídicas. Esses doadores, a exemplo de grandes empresas, fazem os aportes de recursos diretamente nas ONGs.

As ONGs, com apoio da Fundação, prestam contas a todos os investidores e, quando se trata de recursos oriundos de renúncia fiscal, essa prestação é feita ainda para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado. Nós também precisamos prestar contas e fazemos isso para nossa mantenedora, para a sociedade e o Ministério Público, órgão fiscalizador de institutos e fundações.

Toda essa governança tem como objetivo principal garantir a sustentabilidade financeira do PDCIS com consequente realização dos compromissos assumidos pela Fundação e suas partes interessadas visando a geração de impacto social, econômico e ambiental na vida de milhares de beneficiários.



Programas e Projetos_

O PDCIS e os ODS

Em 2022, o Programa Social coordenado pela Fundação Norberto Odebrecht contribuiu para

14 dos 17

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), apoiando

49 das 169 metas.



PDCIS no Baixo Sul da Bahia

No Baixo Sul da Bahia, o PDCIS é realizado pela Fundação Norberto Odebrecht em conjunto com quatro ONGs locais: três Casas Familiares e a Organização de Conservação da Terra (OCT), além de parceiros institucionais e investidores sociais. Juntos, assumimos um compromisso para que jovens da região e suas famílias possam viver no campo em harmonia com o meio ambiente.

Em 2022, a Fundação realizou diversos *workshops* para impulsionar as lideranças responsáveis por essas organizações, a exemplo de assessorias pedagógicas e oficinas para qualificar as equipes com conhecimentos matemáticos, linguísticos e literários. Além disso, deu seguimento ao já estabelecido Ciclo de Planejamento, quando a Fundação apoia essas instituições a analisarem tendências e agendas mundiais como oportunidades nas construções de seus Programas de Ação (planejamento de metas anuais).

Os resultados alcançados por elas em 2022 podem ser conhecidos a partir da página 31.

Pesquisa de Beneficiários do PDCIS

No último ano, a Fundação realizou a Pesquisa de Beneficiários do PDCIS, um estudo inédito que lançou um novo panorama sobre o impacto das ações promovidas na última década, detalhando como o Programa melhorou a vida dos jovens e dos agricultores beneficiados no Baixo Sul.

Realizada entre agosto e novembro de 2022, a pesquisa entrevistou 653 pessoas, dentre alunos ativos e egressos das Casas Familiares, além de produtores rurais beneficiados pela OCT. Foram 24 as categorias analisadas, a exemplo de perfil censitário, acesso à água e renda e comercialização.

[Para mais informações sobre a metodologia que embasou a Pesquisa de Beneficiários do PDCIS, escute o episódio “Tudo começa no Marco Zero” do nosso Podcast Diálogos de Impacto.](#)

Programas e Projetos_

Instituições parceiras

Casas Familiares

Escolas com título de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação da Bahia, as Casas Familiares oferecem o Ensino Médio integrado a cursos técnicos. Utilizam como metodologia a pedagogia da alternância, promovendo as adaptações necessárias à vida rural e da região, através de uma educação contextualizada. Os alunos passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos em seus projetos produtivos sob o acompanhamento de monitores especializados.

Para implantação dos projetos, recebem também insumos para iniciar os cultivos, obtendo renda e reinvestindo o lucro em novos ciclos produtivos. Esses adolescentes atuam ainda como importantes disseminadores dos conhecimentos aprendidos na escola para suas comunidades, tornando-se referência e contribuindo para a transformação familiar e social. Isso se dá, por exemplo, a partir de ações multiplicadoras, nas quais capacitam outros agricultores da região onde moram.



Casa Familiar Agroflorestal (CFAF)

A CFAF já formou **521 alunos** no curso técnico em Florestas, que aborda práticas sustentáveis e agroflorestais de produção de alimentos, desde 2005. Um estudante teve sua história de vida contada em uma reportagem especial do Criança Esperança no intervalo do **Jornal Nacional**, em 2022, ano em que a instituição foi apoiada pela iniciativa da Rede Globo. [Assista clicando aqui!](#)



Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)

O curso técnico em Agronegócio ofertado pela CFR-I já beneficiou **419 estudantes** desde 2007, quando a escola foi fundada. Localizada na cidade de Igrapiúna (BA), esta OSCIP atende estudantes que vivem em comunidades rurais, inclusive integrantes de comunidades tradicionais, como os quilombolas. A CFR-I foi contemplada, pelo segundo ano em sua história, no Edital **Criança Esperança** de 2022. [Confira reportagem da Rede Globo sobre a seleção!](#)



Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN)

Mais de **554 jovens** se formaram na CFR-PTN desde 2002, obtendo os diplomas do Ensino Médio e de técnicos em Agropecuária. Em 2022, 40% dos estudantes formados foram meninas, evidenciando o compromisso da instituição em promover a equidade de gênero no campo. Em 2022, a CFR-PTN recebeu o **Prêmio do Movimento LED - Luz na Educação**, da Rede Globo e Fundação Roberto Marinho. [Veja o Especial Movimento LED!](#)

Programas e Projetos_

Pesquisa de Beneficiários do PDCIS

Dentre os alunos ativos:

84% se autodeclararam

negros ou pardos e 2% dos jovens se autodeclararam indígenas.

77% reconhecem

o impacto das Casas Familiares na ampliação dos cultivos em suas propriedades. Entre os egressos, esse número cresce para 87%.

78% não têm intenção

de sair do campo.

79% declararam

ter segurança e confiança para compartilhar conhecimento.



Construindo o próprio futuro

Com 6 anos, Tainá Silva dos Santos já ouvia dos avós que seria agricultora familiar. E o que era brincadeira de infância virou vocação: hoje, aos 18 anos, ela é beneficiária do PDCIS e recebe uma educação de qualidade para se tornar uma produtora rural e gerar renda para a família.

“Sempre fui uma menina de roça. Nunca gostei de ficar parada, não. E desde que entrei na Casa, passei a ter mais responsabilidade e mais paciência para chegar no meu objetivo”.

Ela se refere à Casa Familiar Agroflorestal (CFAF), escola integrante do Programa Social da Fundação Norberto Odebrecht onde cursa o Ensi-

no Médio integrado ao Curso Técnico em Florestas. Lá, a jovem não só tem construído um futuro profissional, mas se desenvolvido enquanto pessoa. É o que garante a mãe, dona Carla: “ela passou a ser mais focada. Eu vejo que ela se dedica, corre atrás de um futuro melhor”, afirma.

Com o apoio da escola, Tainá já implementou cultivos de banana, cravo, hortaliças e cacau na propriedade onde vive com os pais e a irmã mais nova. E tem realizado intercâmbios com associações de agricultores da região para aprender mais sobre o beneficiamento de alimentos e sobre mobilização social no campo – e poder sonhar com o futuro. “O manejo do cacau que fazíamos era o convencional, mas eu estou aprendendo sobre a produção da polpa, do mel de cacau, do chocolate...”, conta ela. “E agora, eu e minha família queremos fazer uma pequena fábrica de chocolate artesanal. Assim, vamos ter uma renda maior e mais qualidade de vida”, diz.

Programas e Projetos_

Instituições parceiras

Organização de Conservação da Terra

Instituição que já foi considerada a melhor ONG ambiental do país em 2019, a OCT atua promovendo a conservação produtiva, com apoio técnico para agricultura sustentável, e a conservação ambiental, promovendo ações de reflorestamento, dentre outras. Criada em 2001, já conservou mais de 12 mil hectares de áreas e gerou o plantio de mais de meio milhão de árvores.



Linhas de atuação

1. Planejamento da paisagem;
2. Plano Integrado da Propriedade (PIP);
3. Regularização ambiental;
4. Assistência técnica;
5. Restauração de APP (Área de Preservação Permanente);
6. Certificação Orgânica;
7. Adequação do saneamento rural em quintais produtivos;
8. Capacitação de produtores;
9. Neutralização de carbono;
10. Promoção de Serviços Ambientais (PSA);
11. Produção e venda de mudas de Mata Atlântica; e
12. Conservação de fragmentos remanescentes da Mata Atlântica.



Guiando novas gerações no campo

Silvana Maria de Jesus, 62 anos, tem orgulho de ter nascido na roça. De sorriso fácil, ela explica o segredo para viver uma vida boa: “é acordar cedo todos os dias e dar comida para as galinhas, regar os pés de tomate e de jiló... trabalhar bastante”, diz. Filha de agricultores, aos 40 anos ela decidiu voltar a estudar – e não só terminou a escola, como foi para a faculdade e se tornou professora, profissão que conciliou, por anos, com a agricultura.

Agora, ela pôde se dedicar integralmente à sua roça e conta com apoio para alcançar grandes resultados: a Organização de Conservação da Terra (OCT), uma das instituições parceiras do PDCIS no Baixo Sul da Bahia, dá assistência técnica à agricultora.

A partir de visitas e capacitações, dona Silvana tem aprendido técnicas mais produtivas e sustentáveis para plantar, colher e beneficiar o cacau, café, cravo e rambutã que tem sua propriedade.

“Nós não tínhamos muito conhecimento. E devagarinho, estamos começando... A gente vivia isolado. Agora temos alguém, um técnico, sempre dando apoio para a gente, para produzir mais”.

O exemplo de como a agricultura familiar pode trazer vida digna a quem produz e sustentabilidade para a natureza contagiou quem convive com ela.



Programas e Projetos_

Baixo Sul

O Baixo Sul da Bahia foi o local de nascimento e incubação do PDCIS. Este território de identidade tem na produção rural e no turismo – a região concentra resquícios de Mata Atlântica - o motor de sua economia. Mas suas riquezas convivem com grande vulnerabilidade social: segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022), a região tem uma média do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,583, classificado como baixo; índice ainda menor no caso da Educação, quando possui um índice "muito baixo", de 0,480.

Confira no mapa os municípios atendidos pelas instituições parceiras na realização do PDCIS.



Programas e Projetos_

ESG-Environmental

As práticas de Conservação Ambiental do PDCIS estimulam a preservação do meio ambiente e da biodiversidade e o combate às mudanças climáticas. As ações implementadas incluem a proteção de recursos hídricos como rios e lagos, a restauração de matas ciliares e nascentes, a promoção de práticas agroecológicas junto a produtores familiares e a neutralização de carbono a partir do reflorestamento.

Resultados PDCIS no Baixo Sul

Frente de atuação: Conservação Ambiental

39 mil árvores

plantadas, alcançando o número de 564 mil na última década.
(Meta ano: 30 mil)

67 hectares

de áreas preservadas. Desde 2012, mais de 12 mil hectares de mata nativa foram conservados.

1.680 horas

de formação em educação ambiental.

73 fossas

sépticas instaladas.
(Meta ano: 60)

644 toneladas

carbono neutralizadas a partir do plantio de árvores e monitoramento de áreas preservadas.

22 nascentes

restauradas, e 118 ecossistemas aquáticos mapeados e protegidos.
(Meta ano: 10 nascentes)

51 kits

de captação e tratamento de água instalados em propriedades de agricultores familiares. (Meta ano: 50)

186 PIPs

Planejamentos Integrados de Propriedade realizados. Essa ferramenta orienta a gestão de propriedades rurais para melhoria da produtividade segundo critérios de sustentabilidade.
(Meta ano: 186)

Uma das tecnologias testadas em 2023 voltada para o tratamento de água foi o Aqualuz, dispositivo de desinfecção de água de cisterna de captação de água de chuva através da radiação solar.





Programas e Projetos_

ESG-Social

As ações que fazem parte desta frente de atuação buscam oferecer às populações vulneráveis, especialmente às juventudes, as habilidades, competências e conhecimentos necessários para atuar pelo desenvolvimento sustentável. Iniciativas como a formação de jovens em cursos profissionalizantes das áreas agrícola e ambiental e a capacitação de pessoas para promoverem a conservação ambiental e a sustentabilidade compõem estes esforços.

Resultados PDCIS no Baixo Sul

Frente de atuação: Educação para o Desenvolvimento Sustentável

287 jovens em formação

em cursos profissionalizantes das áreas agrícola e ambiental, em associação ao Ensino Médio. (Meta ano: 287)

7,7 de conceito

escolar das escolas parceiras, considerado ótimo (classificação dada a notas entre 7,5 a 8,9). (Meta ano: 7,5)

2% desocupados

entre os jovens graduados. Menor que a taxa nacional de desemprego, que foi de 19,2% entre pessoas de 18 a 24 anos em 2022 (PNAD Contínua).

862 capacitados

para executar uma agricultura mais sustentável. (Meta ano: 500)

3,7% transferência

escolar. (Meta ano: 4%)

111 egressos

do ano anterior permanecem no campo em atividade agropecuária. (Meta ano: 101)



A transferência escolar ocorre quando o aluno muda de escola, diferentemente da evasão escolar, que é quando o jovem sai da escola e não segue com os estudos - o que não aconteceu em 2022.





Programas e Projetos_

ESG-Social

As ações de Desenvolvimento Econômico promovem a inclusão socioprodutiva de parcelas vulneráveis da população. Por meio do incentivo ao empreendedorismo e ao trabalho digno, essas ações promovem oportunidades reais de geração de renda e melhoria da qualidade de vida, seja apoiando produtores rurais em seus processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização; ou incentivando jovens a criarem seus primeiros cultivos no campo, podendo gerar renda para si e para suas famílias a partir da agricultura familiar.

Resultados PDCIS no Baixo Sul Frente de atuação: Desenvolvimento Econômico

37% beneficiários

diminuíram a dependência de programas de distribuição de renda, como o Bolsa Família e/ou o Auxílio Brasil.

88 hectares

de cultivos foram implementados.

1,3 toneladas

de alimentos produzidas.

R\$ 1,2 milhão

faturamento total, obtido a partir da produção de alimentos.

322 PEPs

primeiros cultivos implementados em propriedades de adolescente e jovens, nos chamados Projetos Educativo-Produtivos (PEPs). (Meta ano: 291)

241 agricultores

assistidos tecnicamente. (Meta ano: 240)

R\$ 1.472,96

foi a renda média gerada pelos PEPs para os beneficiários do PDCIS. (Meta ano: R\$ 1.275)

120 jovens

obtiveram renda com os PEPs.



Projeto Educativo-Produtivo (PEP) é a implementação de cultivos nas propriedades dos jovens para aplicação de habilidades adquiridas no processo formativo e geração de renda.



Programas e Projetos_

ESG-Social

A união de pessoas em torno de um objetivo comum tem o potencial de gerar mudanças concretas, que se fortalecem ao longo do tempo. Para promover essa transformação, a frente de Coesão e Mobilização Social engloba ações de formação de novas lideranças, de incentivo à permanência no campo e de criação e impulsionamento de associações socioprodutivas, fortalecendo a identidade cultural e senso de pertencimento das pessoas às suas comunidades.

Resultados PDCIS no Baixo Sul Frente de atuação: Coesão e Mobilização Social

12.876 pessoas

beneficiadas direta e indiretamente pelo PDCIS.

16 municípios

atendidos do Baixo Sul da Bahia e de territórios adjacentes.

188 comunidades

beneficiadas, em 16 municípios do Baixo Sul e territórios adjacentes.

88% municípios

atendidos possuem um baixo IDHM.

270 ações

de multiplicação de conhecimento realizadas. (Meta ano: 185)

6% comunidades

tradicionais entre as beneficiadas: 5% são comunidades quilombolas e 1%, ribeirinhas.



Protagonizadas por beneficiários do Programa, as ações multiplicadoras ajudam a capacitar comunidades em temas de seu interesse e valorizam aprendizados transmitidos ao longo de gerações.





Programas e Projetos_

ESG-Social

É essencial que a população possa exercer seus direitos econômicos e sociais, independentemente de gênero, idade, raça ou condição social. Por isso, a frente de Cidadania e Governança atua para equalizar o acesso de nossos beneficiários a oportunidades de se autodesenvolverem, estimulando a presença feminina no campo e em espaços de poder e apoiando o acesso a políticas públicas e aos sistemas de proteção de direitos.

Resultados PDCIS no Baixo Sul

Frente de atuação: Cidadania e Governança

48% de presença
feminina entre os jovens em formação nos cursos profissionalizantes.
(Meta ano: 40%)

57% de mulheres
em cargos de liderança nas instituições parceiras na execução do PDCIS.

1.148 kits
de dignidade menstrual distribuídos para beneficiárias e mulheres e meninas de comunidades vulneráveis.
(Meta ano: 1.104)

40% de mulheres
entre os integrantes das instituições parceiras.

588 mulheres
em capacitações voltadas à agricultura familiar.



Junto à entrega dos kits de dignidade menstrual, as Casas Familiares parceiras da Fundação realizaram sete ações sobre saúde, bem-estar e empoderamento feminino em 2022.



Programas e Projetos_

ESG-Social

Com o objetivo de modernizar a economia rural, a frente de Inovação e Tecnologia visa fomentar a criatividade e a inventividade no campo, estimulando o desenvolvimento de novos produtos, a abertura de mercados e a adoção de tecnologias de ponta para aumentar a produtividade e a diversificação de cultivos. Assim, agricultores familiares podem produzir de forma mais sustentável, eficiente e lucrativa – e ajudar a desenvolver economicamente suas comunidades.

Resultados PDCIS no Baixo Sul Frente de atuação: Inovação e Tecnologia

R\$ 865 mil

foi o faturamento anual com as 60 unidades demonstrativas de cultivos e tecnologias.

2 artigos

científicos publicados em revistas científicas citando o Programa Social PDCIS. (Meta ano: 3)

7 unidades

de novos cultivos e tecnologias implementadas, sendo 3 de hidroponia, 1 de café, 1 de pupunha e 1 de biogás. (Meta ano: 7)

73 capacitações

com diversos parceiros. (Meta ano: 8)

23 viagens

de estudo realizadas pelas Casas Familiares parceiras para expor jovens em formação a outros ambientes de aprendizado prático e teórico.

5 pesquisas

em andamento para melhoria de cultivos e de práticas agrícolas sustentáveis. (Meta ano: 5)

Em 2022, as instituições parceiras realizaram palestras junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Comissão Executiva Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Superintendência de Economia Solidária (SESOL).





Programas e Projetos_
ESG-Governance

As ações da frente de Coesão e Mobilização Social também se desdobram na agenda de Governança (ESG), uma vez que promovem a participação ativa e engajada da sociedade na tomada de decisões. Iniciativas como a realização de assembleias, a transparência com parceiros e investidores e a relação dialógica com a comunidade fortalecem a confiança entre as pessoas e as instituições e aumentam a legitimidade de projetos sociais, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva.

Resultados PDCIS no Baixo Sul
Frente de atuação: Coesão e Mobilização Social

212 participantes
 em assembleias de governança das instituições parceiras do PDCIS.
 (Meta ano: 212)

30 parceiros
 institucionais das ações do PDCIS.

342 participantes
 em palestras sobre ética e integridade promovidas por e para nossas instituições parceiras. (Meta ano: 300)

37 investidores
 sociais das ações do PDCIS.

O objetivo dos seminários sobre ética, integridade e transparência é a criação de um ambiente para discussão sobre condutas e situações adequadas, não só nas instituições do PDCIS, como para parceiros e para toda a comunidade.





Programas e Projetos_

ESG-Governance

As práticas de Cidadania e Governança do PDCIS incidem não só sobre pessoas, mas também sobre organizações e sua Governança. Seja fortalecendo o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, ao qual nos conectamos para realizar ações de forma integrada e colaborativa, ou impulsionando o acesso a políticas públicas de bem-estar econômico e social para os beneficiários. Esta frente ajuda a criar uma rede de cidadãos e instituições mais conscientes, éticos e íntegros.

Resultados PDCIS no Baixo Sul Frente de atuação: Cidadania e Governança

50 beneficiários

com imóveis regularizados no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR). (Meta ano: 50)

50% mulheres

nos conselhos das instituições parceiras da Fundação.

6,2 milhões

mobilizados para o PDCIS via Fundos da Infância e Adolescência. (Meta ano: 6,8 milhões)

742 mil para projetos

sociais via Fundos da Infância e Adolescência, como contrapartida da captação de recursos para as escolas rurais parceiras do PDCIS (retenção de 10% do FIA). (Meta ano: 680 mil)

20 beneficiários

com acesso a políticas públicas de fomento e fortalecimento da agricultura e desenvolvimento sustentável (PRONAF, PAA, PNAE, PSA e Rural Sustentável). (Meta ano: 50)



O acesso a políticas públicas possibilita maior capacidade de produção agrícola, geração de trabalho e renda, agregação de valor aos produtos e à propriedade, mediante a modernização do sistema produtivo, além da valorização do produtor rural.



Programas e Projetos_

PDCIS em Macaé

Em 2022, alinhado ao desejo de expandir nossa atuação, começamos a promover a aplicação de práticas do PDCIS na comunidade do Sana, em Macaé (RJ). A iniciativa é realizada em parceria com a Ocyan, empresa do Grupo Novonor, que investiu na implementação do Programa Social no estado, com a Prefeitura de Macaé e a Associação dos Produtores da Agricultura Familiar do Sana (APAF-SANA), fundada em 2013 para apoiar a comunidade de agricultores existente na região, na produção, beneficiamento e distribuição de alimentos. A previsão é que sejam beneficiadas diretamente 30 famílias, compreendendo cerca de 100 pessoas.

Uma das primeiras ações realizadas durante o ano foi o Diagnóstico Social na Comunidade, promovido pela Fundação e realizado por uma consultoria parceira. O estudo permitiu a identificação das vulnerabilidades e das poten-

cialidades existentes na região para o planejamento das ações de impacto socioambiental que seriam realizadas. Em seguida, agricultores familiares da região passaram a receber a capacitação e implementação do Planejamento Integrado de Propriedade (PIP). Prática desenvolvida a partir da experiência da Fundação e das organizações do PDCIS no Baixo Sul da Bahia, o PIP promove um panorama da propriedade do beneficiário, ajudando-o a saber quais são os melhores lugares para plantar, manter a reserva legal, criar animais e construir.

Concomitantemente à execução dessas ações, a Fundação iniciou um trabalho de Fortalecimento Institucional das organizações parceiras, apoiando a gestão nos pilares de Governança, Conformidade, Sustentabilidade e Planejamento; e estabeleceu uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o SENAR-Rio, para realização de assistência técnica para os beneficiários.


Em julho, a Fundação realizou a assinatura de Acordo de Cooperação com Poder Público e Ocyan, dando início à implementação do PDCIS em Macaé (RJ).



Programas e Projetos_

Distrito do Sana

A 70 km do centro de Macaé (RJ), cuja população é de aproximadamente 260 mil habitantes, e a 165 km da capital fluminense, o distrito do Sana (ou Arraial do Sana) é um destino turístico que reúne belezas naturais típicas da Mata Atlântica, como cachoeiras, morros, rios e lagos. O potencial ambiental do Sana só compete com o potencial humano existente em sua população, em especial na comunidade de agricultores familiares que está sendo apoiada pelo Programa Social da Fundação, através da qual centenas de pessoas cultivam hortaliças, banana, café, inhame, aipim e outros gêneros alimentícios, além de criarem pequenos animais.



“A Fundação é motivo de orgulho para todos do Grupo Novonor, justamente por carregar um pouco do trabalho e da solidariedade de cada um de nós. Por enxergar o tamanho dessa contribuição, a Ocyan decidiu aplicar o modelo do PDCIS em Macaé, para colher os mesmos frutos do Baixo Sul da Bahia”.

Nir Lander - Vice-Presidente de Pessoas e Gestão da Ocyan e membro do Conselho de Curadores da Fundação Norberto Odebrecht





Programas e Projetos_

Crescer para apoiar a comunidade



Adevanildo Moreira segue a tradição deixada pelos pais: assim como eles, mora na roça e trabalha na agricultura familiar. O produtor já até saiu do país em busca de outras oportunidades, mas a vocação falou mais forte e há mais de 10 anos, ele e a esposa plantam banana, inhame e café em sua propriedade na comunidade do Sana, em Macaé (RJ).

Mas, apesar do amor pela terra, as dificuldades existem. Comercializar o café que, além de plantado, é seco e torrado pelo casal, é uma delas – e é justamente um dos problemas que a execução do PDCIS na região quer ajudar a resolver.

O agricultor começou a ser beneficiado com práticas de planejamento de propriedade, para entender como plantar mais e melhor em seu terreno. E ele tem

esperanças de que o Programa Social vai fazer diferença para ele e para toda a sua comunidade.

“Chegando mais gente para nos ajudar a vender nossos produtos, vamos poder até plantar mais. Quem sabe pode sobrar dinheiro para comprar máquinas, ou até vamos ajudar a gerar mais emprego para quem precisa”.

Para ele, a iniciativa também vai ajudar a evitar que jovens saiam da região por falta de oportunidades. “Quem é mais jovem precisa ter um incentivo para trabalhar na lavoura. Precisam ser incentivados a plantar e saber para onde vai ser vendido aquela mercadoria... É assim mesmo que se começa”, diz o produtor, esperançoso.

Resultados PDCIS em Macaé

No PDCIS em Macaé, as ações realizadas englobam uma série de frentes de atuação, com destaque para o Desenvolvimento Econômico, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e a Coesão e Mobilização Social. Entre os esforços realizados, destacam-se, além da promoção do Planejamento Integrado de Propriedades (PIP) em propriedades dos beneficiários, as iniciativas de mapeamento dos aspectos naturais da região, como rios, lagos e nascentes, e de análise de solo e potencial de cultivo.

Trata-se de ações importantes realizadas na primeira fase do programa e que embasarão a implementação de novos cultivos nas propriedades previstos para a segunda etapa do PDCIS.

97 beneficiários, dos quais 48 são diretamente ocupados com agricultura familiar e 23 são mulheres.

30 PIPs Planejamentos Integrados de Propriedades implementados

42 hectares mapeados para plantio

28 corpos hídricos identificados

13 nascentes geolocalizadas



Programas e Projetos_

Atuais parceiros institucionais do PDCIS:

Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)
BR Carbon (Climatetech)
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)
Cooperativa Ouro Verde
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Fazenda Sucupira
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Instituto Federal Baiano (IF Baiano)
Instituto Sucupira
Maneje Bem (Startup de Tecnologia)
Michelin
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -Programa Escolas Associadas (Unesco/PEA)
Prefeitura Municipal de Ibirapitanga
Prefeitura Municipal de Igrapiúna
Prefeitura Municipal de Nilo Peçanha

Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
Prefeitura Municipal de Ituberá
Prefeitura Municipal de Macaé
Prefeitura Municipal de Nova Ibiá
Prefeitura Municipal de Piraí do Norte
Programa Eco-Escolas
Rede de Agroecologia Povos da Mata
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP)
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
Serviço Social da Indústria (SESI)
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Atuais investidores sociais do PDCIS:

Airsteel
AirLiquid
Agropalma
Banco do Nordeste
BB Seguros
B3
Bayer
Braskem
BrasilSeg
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Igrapiúna
CMDCA de Nilo Peçanha
CMDCA de Presidente Tancredo Neves
Coca Cola
Criança Esperança
Elo Serviços S.A
Embasa
Fundação Banco do Brasil
Fundação Cargill
Grupo O Boticário (Vbio)
Grupo GPS
Horiens

Itaú Social
LAVORO Agro
Minalba
Ministério Público do Estado da Bahia | Fundação José Silveira
Nutrien
Novonor
Ocyan
OEC
OR
Pessoas Físicas (1.750 doadores)
Projeto Bahia Produtiva (SDR/CAR)
Santander – Amigo do Valor
Sascar(Grupo Michelin)
Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC)
Taesa
TKE
Zurich



menu



Programas e Projetos_

Programas de Voluntariado

Acreditamos que o voluntariado pode ajudar a impulsionar comunidades, fortalecer organizações e transformar vidas. Por isso, em 2022, a Fundação passou a executar programas de voluntariado que conectam pessoas dos negócios com pessoas beneficiárias das ações da Fundação.

Dois programas como estes foram iniciados no último ano, ambos em parceria com empresas do Grupo Novonor: o Na Onda do Bem, que foi desenvolvido para atender a Ocyan, atuante no setor de óleo e gás; e o programa VOCÊ, em parceria com a OEC, empresa de engenharia e construção.

Até o final de 2022, as iniciativas resultaram em:

120 participantes

60 mentores e 60 mentorados

250 encontros

de mentoria

Mais de

1.600 horas

de trabalho voluntário

“Foi inspirador ver nos olhos dela [Mávia Nunes, sua mentorada] a vontade de galgar um novo degrau. Tudo isso foi ainda mais gratificante para mim, eu acredito, do que para ela”.

Gabriela Clink, integrante da OEC e voluntária no programa VOCÊ

[Clique aqui e confira outros depoimentos no vídeo do VOCÊ.](#)

“Eu tive um grande aprendizado. Não só para minha vida pessoal, mas também profissionalmente. Meu mentor me deu um suporte para que eu abra ainda mais a minha mente, e eu agradeço muito”.

Tairone da Silva, mentorado no Na Onda do Bem e estudante da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)

“Nós crescemos enquanto pessoas. Foi um verdadeiro ciclo de aprendizados, que gerou mudanças positivas em cada um de nós que participamos desta jornada”.

Caroline Mozer, integrante da Ocyan e voluntária no programa Na Onda do Bem

[Clique aqui e confira outros depoimentos no vídeo do Na Onda do Bem.](#)



Programas e Projetos_

Projeto ONG Forte

O Prêmio ONG Forte foi lançado em 2022 pela Fundação Norberto Odebrecht em parceria com a Fundação Maria Emília (FME) visando fortalecer institucionalmente uma organização sem fins lucrativos da capital baiana com uma assessoria personalizada da FNO, em especial nas áreas de gestão e governança, e o aporte de R\$ 25 mil, concedidos pela FME, que atua no incentivo a pesquisas, tecnologia e projetos que geram inclusão social a partir da educação e da saúde.

Em novembro, um edital para divulgação do prêmio com as regras para a seleção foi disponibilizado no portal Prosas, plataforma de seleção e monitoramento de iniciativas de impacto social, tendo cerca de 5 mil visualizações e 30 ONGs inscritas. Além de grande visibilidade do edital, a plataforma fornece a estrutura necessária para acompanhamento das propostas, votação e resultados.

Após quatro etapas de seleção, com comissões julgadoras que avaliaram aspectos como conformidade, atuação social, parcerias e orçamento, incluindo entrevistas presenciais nas sedes das semifinalistas, a grande vencedora foi anunciada em uma *live* especial, realizada nas redes sociais da Fundação Norberto Odebrecht, em fevereiro de 2023: a Associação de Moradores do Conjunto de Santa Luzia. Criada em 1989, a Associação atua para mobilizar os moradores do bairro do Uruguai pela garantia de direitos básicos como moradia, saneamento básico, educação, saúde e lazer.

30 ONGs de Salvador se inscreveram na iniciativa



“O fortalecimento institucional é o ‘ensinar a pescar’ do Terceiro Setor. Ele abre um caminho para que o setor se profissionalize e se torne cada vez mais independente. Ter uma gestão eficiente torna essas instituições ainda mais atrativas para investidores sociais, que naturalmente desejam doar para instituições confiáveis”.

Fabio Wanderley, superintendente da Fundação, em artigo para o Jornal Correio* (16/03/2022).



Práticas de Gestão

Estrutura de Governança

Na Fundação Norberto Odebrecht, além do Estatuto Social, temos o Código de Conduta e mais quatro políticas que ancoram a nossa governança. Esses documentos refletem os valores que perpassam todas as ações realizadas por nós.

Acesse:

-  [Estatuto Social](#)
-  [Código de Conduta](#)
-  [Governança Corporativa](#)
-  [Conformidade](#)
-  [Sustentabilidade](#)
-  [Pessoas](#)

Estrutura Organizacional

Nossa estrutura organizacional é composta por um Conselho de Curadores, um Conselho Fiscal, um Comitê de Investimentos e uma Superintendência Executiva. O Conselho de Curadores atua na tomada de decisões estratégicas para a Fundação, norteando nossas ações e aprovando e implementando políticas, e é composto por oito membros. Já o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar e proteger os interesses da Fundação e sua Mantenedora. Por fim, o Comitê de Investimentos, que, constituído em março de 2023, é o órgão consultivo de assessoramento ao Conselho de Curadores na definição das diretrizes estratégicas para administração do Fundo Patrimonial da Fundação.

O Fundo Patrimonial foi criado em maio de 2023 com o objetivo de constituir uma fonte de recursos estável e perene para a Fundação, contribuindo para sua sustentabilidade financeira a longo prazo, bem como o custeio, a manutenção e expansão de suas atividades, para consecução do seu objeto social.

Relacionamento com partes interessadas

Em nosso ambiente corporativo, a governança compreende o sistema de gestão, inclusive comunicação e processos, por meio do qual somos orientados. Isso envolve nosso relacionamento com as instituições parceiras na realização do PDCIS e seus beneficiários, com o Ministério Público Estadual, governos, imprensa, parceiros e investidores sociais, sociedade civil e demais partes interessadas.

Governança participativa

A partir de nossa tecnologia social, unimos forças no combate à pobreza e desigualdade, mobilizando poder público, iniciativa privada e sociedade civil para promover o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades. A governança participativa é um dos diferenciais de nossa atuação, ocorrendo por meio de um processo em permanente construção que visa desenvolver e consolidar a prática constante do diálogo e da articulação entre todos os atores sociais envolvidos. Assim, inclui diretamente as comunidades em seus diferentes modos de organização social e os poderes constituídos em diversos níveis. A ação conjunta entre o primeiro, o segundo e o terceiro setores permite a criação de um espaço colaborativo que reforça o compromisso da jornada para a sustentabilidade.

Práticas de Gestão_

Conselho de Curadores – 2023



Daniel Villar
Presidente do Conselho

Daniel é Engenheiro Civil graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e está no Grupo Novonor desde 1995. Atuou pela OEC no Brasil, Equador, Peru, Argentina e Líbia. Em 2011, pela OR, Daniel foi responsável no Brasil pelo segmento imobiliário de baixa renda. De 2013 a 2019, foi responsável por Pessoas e Comunicação na Novonor S.A. e membro dos Conselhos de Administração de suas empresas controladas. Foi Assessor do Diretor-Presidente da Novonor S.A. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Novonor S.A. e membro do Conselho de Administração da OEC.



Héctor Núñez
Vice-presidente do Conselho

Diretor-Presidente da Novonor S.A. e também Presidente dos Conselhos de Administração da OEC, Ocyan e da OTP, além de membro do Conselho da Novonor S.A. e Braskem. Atuou também como executivo ou conselheiro de companhias como Coca-Cola, Walmart, RD, Ri Happy, Hertz Brasil e Lojas Marisa. Atualmente, faz parte ainda do Conselho do Amigos do Bem. Possui formação internacional em Administração, com MBA pela Florida International University e passagens pelo The Wharton School (University of Pennsylvania) e Tuck School of Business at Dartmouth. É cidadão norte-americano multilíngue e estrategista de negócios internacionais com mais de 25 anos de atuação.



Alexandre Baltar

Engenheiro Civil com mestrado em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, é PhD pela Colorado State University (EUA). Após atuar no Departamento de Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial, juntou-se a OEC, na qual liderou as áreas de mudanças climáticas e gestão socioambiental. Foi Diretor de Sustentabilidade no Peru, voltando para o Brasil em 2016 para apoiar na estruturação do programa de *compliance*, atuando como Diretor de Integridade e Gestão de Riscos da OEC entre 2020 e 2022. Atualmente, é Diretor de ESG na Novonor e OEC.



Cristiane Giansante

Diretora de Pessoas, Planejamento e Comunicação na OR, possui 19 anos de atuação na área de Pessoas e Planejamento, com passagens pela Braskem, Atvos, Novonor e OEC. Administradora pela Fundação Getulio Vargas (FGV), possui especializações pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Columbia University, Fundação Dom Cabral, INSEAD, Fundação Instituto de Administração e Tecnológico de Monterrey. Atualmente, também atua como mentora de *startups*.

Conselho de Curadores – 2023



José Mauro da Cunha

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Petrópolis e pelo Executive Program in Management na Anderson School da Universidade da Califórnia, nos EUA. Iniciou a carreira como funcionário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Já integrou os conselhos de administração de empresas como Telemar e Vale S.A. Já atuou como Diretor-Presidente da Novonor S.A. e atualmente é o Presidente do seu Conselho de Administração. Também preside o Conselho de Administração da Braskem e integra o da OEC.



Ludmila Lavigne

Formada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), se especializou em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Finanças pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). Sua trajetória profissional se iniciou na ABB Brasil e depois seguiu para o Grupo Novonor. Com passagem pela Ocyan, OR e, mais recentemente, Atvos. Ludmila é atualmente RAE de Pessoas, Planejamento e Organização na OEC e Pessoas na Novonor S.A.



Nir Lander

Natural de Israel, é engenheiro com pós-graduação em Segurança da Informação e MBA em Gestão de Negócios. Fez carreira na Oi (telecomunicações) até 2016, quando ingressou na Ocyan como Diretor de Conformidade e, desde 2019, ocupa a posição de Vice-Presidente de Pessoas & Gestão, sendo responsável pelas áreas de Pessoas, Comunicação, Tecnologia da Informação e Administrativo, além de Suprimentos e Logística. É membro do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Fundação Sistel de Seguridade Social.



Roberto Faldini

Administrador pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com especialização em Gestão Avançada, Empreendedorismo e Governança Corporativa, é Conselheiro de Administração certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). É membro do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) e do Family Business Network. Integra o Conselho de Administração da Novonor S.A. e da Braskem, o Conselho Consultivo do ETCO, e diversos outros conselhos como o da Vulcabras/ Azaleia S.A. Faz parte da diretoria da Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.

Em maio de 2022, o Conselho de Curadores visitou o Baixo Sul da Bahia e conheceu de perto jovens, agricultores e famílias beneficiadas pelo PDCIS. **Clique aqui e confira como foi!**

Práticas de Gestão_

Ciclo de Planejamento

O Ciclo de Planejamento é uma prática determinante para o PDCIS, Programa Social da Fundação. Como primeiro passo, apoiamos nossas instituições parceiras na construção de um Programa de Ação (PA), ferramenta estratégica através da qual são definidas prioridades, elencados prazos, orçamentos e pactuadas as responsabilidades de cada parte envolvida. Esse ciclo então continua ao longo do ano, quando a Fundação avalia continuamente as metas pactuadas e os resultados alcançados pelas instituições. Esse acompanhamento nos permite verificar o que está sendo realizado, sinalizando o que precisa ser melhorado e apoiando as instituições em suas ações e estratégias para conquista e superação das metas. Em uma última etapa do ciclo, a eficácia anual das instituições parceiras (pactuado *versus* realizado) é aferida.



Em 2022, o PDCIS alcançou

98%
de eficácia

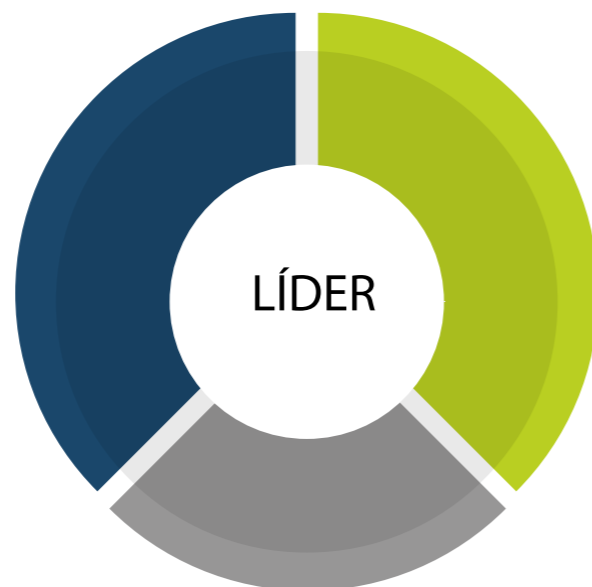
Práticas de Gestão_

Conformidade

O compromisso com uma atuação ética, íntegra e transparente requer cada vez mais que as organizações trabalhem os conceitos de Governança e Conformidade. Estes reforçam a reputação da instituição, garantindo os benefícios em atuar com integridade, ética e o reconhecimento como uma instituição confiável, dando ainda mais transparência às relações internas e externas.

O Programa de Conformidade da Fundação Norberto Odebrecht gera valor às instituições parceiras e aos seus processos, através do monitoramento efetivo de riscos, atuando de forma preventiva e coordenada no tratamento das incertezas que podem impedir ou dificultar o alcance dos seus resultados. Esse Programa visa apoiar os gestores a conhecer a exposição aos riscos e maximiza a tomada de decisão para o alcance do que está proposto.

Orientamo-nos e promovemos a conformidade no Terceiro Setor a partir de três pilares: a) prevenção, b) detecção e c) remediação, que são cobertos por dez diferentes elementos, e boa parte se refere à prevenção, uma vez que prevenir é sempre melhor e menos oneroso do que detectar e remediar.



Prevenir

- Governança de conformidade;
- Políticas e demais orientações;
- Avaliação de riscos e controles;
- Comunicação e capacitação;
- Conformidade de terceiros;
- Engajamentos em ações coletivas.

Detectar

- Monitoramento de riscos e controles;
- Recebimento e apuração de denúncias.

Remediar

- Remediar riscos e fortalecer controles;
- Medidas disciplinares.



Destaques de conformidade em 2022:

- 1 Adequação do mapeamento de riscos (*Risk Assessment*) realizado com o apoio da Horiens, empresa do Grupo Novonor: aplicação de análise de contexto considerando cenário, posicionamento estratégico da FNO e os macroprocessos trabalhados.
- 2 Implantação de painel para acompanhamento dos resultados de auditoria das instituições parceiras na execução do PDCIS.
- 3 Elaboração do Manual de Conformidade e da Cartilha de Prestação de Contas do Terceiro Setor.
- 4 Prestações de Contas dos projetos executados pelas instituições PDCIS aprovadas sem ressalvas.

Práticas de Gestão_

Mobilização de Recursos

Realizada de forma planejada e coordenada, a mobilização de recursos é um componente determinante para a estruturação da Fundação Norberto Odebrecht e sua atuação social. Essa prática prevê a internalização dos investimentos necessários para o cumprimento das ações e metas planejadas.

Existem diversas formas de mobilização: doações da sociedade civil, mecanismos de incentivo fiscal, investimentos privados, promoção e participação em eventos, financiamento coletivo e apoios viabilizados por meio de editais preparados por empresas ou órgãos públicos, além dos investimentos realizados por empresas mantenedoras. Nesse caso, a Ocyan, do Grupo Novonor,

vem fazendo esse importante papel de aportar recursos diretamente na Fundação para que possamos atuar em alinhamento com nosso objeto social e em prol do PDCIS.

Em 2022, foram mais de

R\$ 22 milhões

investidos no Programa Social PDCIS por diversos parceiros e investidores sociais com o apoio da Fundação.



Práticas de Gestão_

Tributo ao Futuro

Todos os anos, a Fundação Norberto Odebrecht realiza uma campanha para arrecadar recursos, via leis de incentivos, para as escolas rurais participantes do PDCIS, nosso Programa Social: o Tributo ao Futuro (TF). Em 2022, ano de Copa do Mundo, a iniciativa adotou o campeonato como parte de sua narrativa, sob o slogan "Um Gol de Placa pela Educação".

Uma das ações inéditas realizadas para a campanha foi a *live* de lançamento do Tributo ao Futuro, transmitida diretamente da Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), palco de grandes jogos nacionais e internacionais. O evento contou com apresentação de uma jornalista esportiva e foi visto por mais de mil pessoas.



Ao longo do último semestre do ano, quando é realizada, a campanha também promoveu encontros entre doadores e adolescentes beneficiados em reuniões *online* e em visitas presenciais; ações como feiras de produtos da agricultura familiar, para mobilizar mais doações; uma forte presença digital, tendo atingido mais de 2,9 milhões de pessoas nas redes sociais; e promoveu a captação direta com empresas e organizações interessadas.

Essa mobilização resultou, em 2022, na arrecadação de:

R\$ 6,2 milhões
para a campanha, doados por
1.750 pessoas e 33 empresas.

Desse total,

R\$ 2,2 milhões
foram arrecadados junto a pessoas físicas, sendo **82%** delas integrantes do Grupo Novonor.

Você sabia?

O Tributo ao Futuro é uma campanha de doações via Fundo Municipais da Infância e Adolescência (FIA), cuja principal forma de captação da iniciativa é por meio da destinação de Imposto de Renda (IRPF). Mas a iniciativa também arrecada doações espontâneas (de pessoas que não declaram ou não podem abater doações no IRPF) e contribuições de empresas e organizações. [Clique aqui e acesse o site para saber mais!](#)

Práticas de Gestão_

Demonstrações Financeiras

Conheça na íntegra as demonstrações financeiras de 2022, examinadas por uma auditoria independente.

[Acesse](#)

Balancos patrimoniais			Demonstrações do resultado					
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de Reais)			Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de Reais)					
Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021		2022	2021
Circulante			Circulante			Receitas	9.615	8.456
Caixas e equivalentes de caixa	3.303	980	Impostos, taxas e contribuições	186	153	Despesas	(7.804)	(8.212)
Outros ativos	227	245	Salários, encargos e contribuições sociais	461	377	Resultado operacional	1.811	244
	3.530	1.225	Outros passivos	336	64	Resultado financeiro, líquido	120	(49)
Não circulante			Patrimônio líquido	983	594			
Imobilizado	247	242	Patrimônio social	924	631			
Intangível	61	51	Superávit do exercício	1.931	293			
	308	293		2.855	924			
Total do ativo	3.838	1.518	Total do passivo e patrimônio líquido	3.838	1.518	Superávit líquido do exercício	1.931	293

Destaques

O ano de 2022 contou com capacitações e ações de saúde, segurança e bem-estar voltadas aos Integrantes:

- Palestras sobre cuidados com a Saúde Mental; a importância da Segurança da Informação; Diversidade e Inclusão: Racismo e Vieses inconscientes e sobre a Importância da Diversidade nas Organizações;
- Educação para o Trabalho: cursos realizados pelos integrantes em ESG e Captação Internacional de Recursos, além de treinamentos com a Vexty sobre Saúde financeira e a importância da previdência privada;
- Recebimento, pelo segundo ano consecutivo, do Selo de Diversidade Étnico Racial pela coordenação do Programa Social PDCIS;
- 100% dos Programas de Ação (PAs) dos integrantes pactuados e 100% das Avaliações de Desempenho realizadas.

Você sabia?

Os princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que deu origem à Nossa Cultura - praticada no Grupo Novonor, são compartilhados com os beneficiários do nosso programa social, o PDCIS. Assim, jovens empresários da zona rural e agricultores familiares recebem importantes ensinamentos para o desenvolvimento de seus negócios no campo.

Disponíveis em três idiomas, as obras são comercializadas em nosso *site* e toda receita obtida é voltada às ações do PDCIS.

[Clique para comprar!](#)

“A presença de Dr. Norberto é muito sentida na Fundação. Na prática da educação para e pelo trabalho e na forma como vemos a Nossa Cultura, sendo usada na formação do ser humano, para que ele seja protagonista de seu próprio destino”.

Daniel Villar, Presidente do Conselho Curador da Fundação Norberto Odebrecht

Valores

Como todos os integrantes do Grupo Novonor, somos guiados pelos valores de Nossa Cultura.



Confiamos no potencial de cada ser humano



Praticamos a delegação planejada



Nossas ações beneficiam a sociedade



Atuamos com espírito de servir



Somos diversos e inclusivos



Promovemos o desenvolvimento sustentável



Somos éticos, íntegros e transparentes



Priorizamos a inovação e a criatividade



Temos foco na satisfação dos nossos clientes



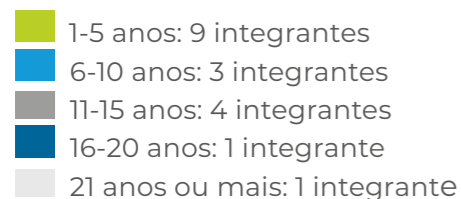
Pessoas_

Equipe atual

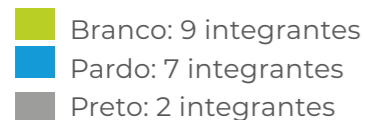
Nossos 18 integrantes compõem um time interdisciplinar, com *expertise* nas áreas de Gestão, Finanças, Pessoas, Governança, Conformidade, Captação de Recursos, Monitoramento e Avaliação, Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação.



Divisão de tempo de Grupo Novonor



Divisão étnica-racial



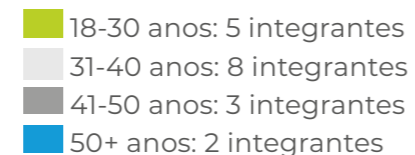
Em 2022, nossa equipe dedicou

30 mil horas

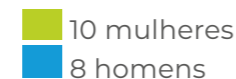
ao fortalecimento das instituições parceiras na execução do PDCIS.



Divisão etária



Divisão de gênero



Nosso time:



Adécio Menezes
Parcerias Sociais



Aline Azevedo
Conformidade



Ana Jaqueline
Parcerias Sociais



Beatriz Lepikson
Pessoas,
Conformidade e
Finanças



Caroline Magalhães
Comunicação



Camila Giuliani
Comunicação



Cláudia Pimentel
Sustentabilidade



Cristiane Nascimento
Sustentabilidade,
Parcerias Sociais e
Comunicação



Eduardo Fraguas
Pessoas e
Finanças



Fabio Wanderley
Superintendência



Fabrício Lebre
Conformidade



Fernanda Visco
Governança e
Jurídico



Jonas Nogueira
Sustentabilidade



Manuel Abdon
Administrativo



Marcus Valadão
Comunicação



Murilo Dantas
Pessoas e Finanças



Núbia Almeida
Administrativo



Wendy Wicks
Sustentabilidade

Imagem e Atuação em Rede

Visibilidade

Coordenar programas e iniciativas que impulsionem a transformação social, trabalho ao qual a Fundação se dedica, caminha lado a lado com engajar outras organizações, pessoas e empresas a atuarem conosco. Para isso, a comunicação é essencial, seja para divulgar nossos resultados, informar sobre nossas causas ou demonstrar transparência para investidores sociais e toda a sociedade.

Em 2022, promovemos uma série de ações para dar visibilidade a nossa atuação, às nossas organizações parceiras e às pessoas beneficiadas por nosso trabalho.

Entre elas, destacam-se a realização de seis eventos ao vivo em nossas redes sociais, que foram assistidos por mais de 2,2 mil pessoas. Essas *lives* abordaram temas como neutralização de carbono, educação profissional e para o trabalho, igualdade de gênero, e contaram com a participação de representantes do Itaú

Educação e Trabalho, Dia de Doar, Fronteira Sustentável, Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e outras organizações.

Também continuamos realizando o Diálogos de Impacto, programa de transmissão para integrantes do Grupo Novonor, que reuniu mais de 300 participantes em duas edições ao longo de 2022.

Em 2023, o Diálogos virou *podcast!* O programa, disponível no Spotify e no Youtube, entrevista convidados sobre temas como transformação social, doação, sustentabilidade ambiental e muito mais. Escute o [podcast clicando aqui!](#)



menu

Presença digital

13 milhões

foi o número de visualizações dos conteúdos da Fundação nas redes sociais

40 mil

interações de usuários em todas as redes sociais

56 mil

visitas ao site da Fundação fundacaonorbertoodebrecht.com

406 mil

seguidores em todas as redes sociais

Imagem e Atuação em Rede_

Destques

FNO, OCT e OR, empresa do Grupo Novonor, criam o **Programa Refloresta**, uma parceria para neutralizar as emissões de carbono resultantes da construção do Monvert, empreendimento da OR em Salvador (BA).

Fundação passa a integrar o **Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador (BA)**.

Reconhecimento como membro do **Comitê Gestor da Rede Estratégia ODS**.

Participação no **I Fórum ESG Salvador**, com um estande sobre o nosso Programa Social.

Palestra no **Fórum Internacional de Filantropia Estratégica (FIFE)** sobre Governança Participativa.

Imagem e Atuação em Rede_

Premiações e reconhecimentos (2022)



100 Melhores ONGs e Melhor ONG da Bahia:

fomos incluídos na lista das 100 melhores organizações sem fins lucrativos do Brasil e recebemos o título de melhor organização do estado da Bahia. A seleção, feita pelo Instituto Doar, reúne instituições que representam boas opções para doadores e investidores por uma gestão e atuação eficientes.



Selo Doar A+:

concedido pelo Instituto Doar, este reconhecimento atesta organizações que cumprem com rigorosos critérios de transparência e de qualidade de gestão. O A+ é a maior classificação possível dentro do selo.



Selo de Diversidade Étnico Racial:

reconhecimento dado pela Prefeitura de Salvador a entidades sem fins lucrativos que atuam em prol da valorização da diversidade, tendo ainda o objetivo de sensibilizar a sociedade e o mercado de trabalho sobre o combate ao racismo.



Prêmio Estratégia ODS Brasil:

duas práticas de nosso Programa Social, PDCIS, foram selecionadas pela premiação: Fossas Sépticas (Top 10) e Projetos Educativo-Produtivos (Top 3).



Conheça outras premiações que recebemos:

2008:

2º Prêmio ODM Brasil, concedido a projetos que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

2013:

CFI Awards Programme por "Melhor Engajamento de Comunidade"

2019:

Selo ONG Transparente

2005:

Top Social, o mais importante prêmio de responsabilidade social do Norte/Nordeste

2010:

Prêmio ao Serviço Público das Nações Unidas

2014:

Prêmio Nacional e Latino-Americano de Excelência Educativa

2021:

10 Soluções mais inovadoras na promoção dos ODS pelo GT Agenda 2030

Crescer e perpetuar

Tendo como base um Programa Social avaliado e sistematizado, o PDCIS, a Fundação aumentou no último ano a sua capacidade para ampliar seus benefícios, contribuindo com a construção de uma sociedade mais harmônica, justa e com igualdade de oportunidade para todos, associada à proteção e ao uso consciente dos recursos naturais.

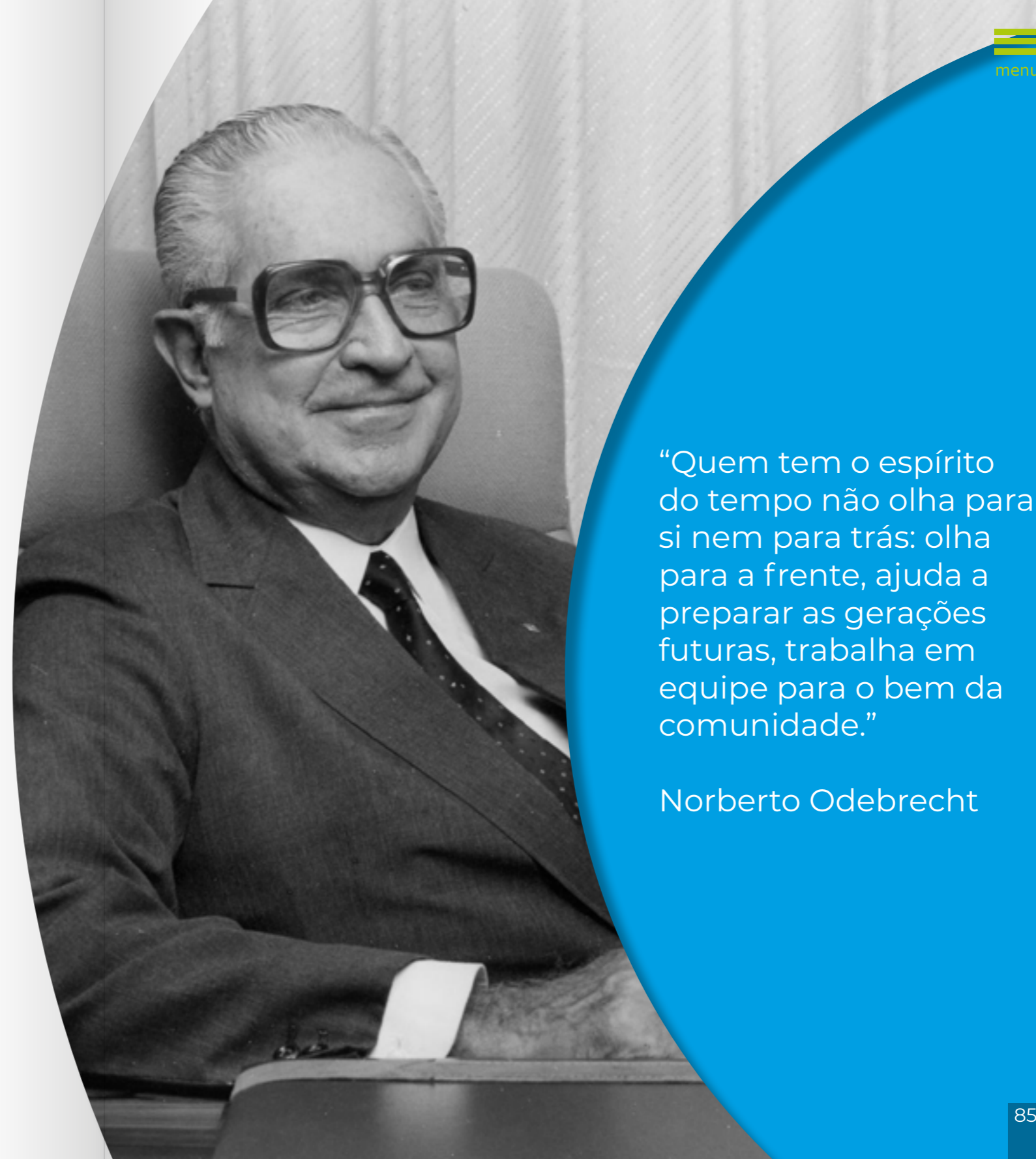
Assumimos desafios ainda maiores que nos deixam cada vez mais perto de alcançar a visão de **“sermos reconhecidos por multiplicar soluções de impacto socioambiental para construção de um futuro sustentável”**.

Como estratégia, ampliamos nosso portfólio para executar Programas e Projetos em parceria com ONGs, poder público e investidores sociais, além de realizar consultorias técnicas que impactem positivamente pessoas e territórios. Queremos, a partir da nossa experiência e trajetória, contribuir com a produção de publicações de temas voltados a nossa atuação, a exemplo de juventude, educação e meio ambiente,

gerando assim debates na sociedade, conscientes de que o Terceiro Setor tem um grande poder e influência para informar e mobilizar a opinião pública.

Como foi visto ao longo das páginas deste relatório, nossa atuação está pautada no fortalecimento da agricultura a partir de ações coordenadas, mas queremos também levar o PDCIS às cidades, utilizando da experiência consolidada no campo para trabalhar o desenvolvimento sustentável de comunidades periféricas por meio da educação, geração de renda, ações ambientais e de cidadania, tendo o jovem como principal agente da transformação.

Pensando nesse horizonte futuro, criamos o Fundo Patrimonial, pois nós sabemos que ao ganhar força, com uma governança democrática e participativa, podemos não só expandir como também dar perenidade à nossa atuação social, impactando cada vez mais pessoas, no campo e na cidade, preservando o legado de Norberto Odebrecht.



“Quem tem o espírito do tempo não olha para si nem para trás: olha para a frente, ajuda a preparar as gerações futuras, trabalha em equipe para o bem da comunidade.”

Norberto Odebrecht

Referências

MACAÉ. Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade. APA do Sana. Macaé: SEMA, 2023. Disponível em: <https://www.macaerj.gov.br/sema/conteudo/titulo/apa-do-sana>

PINZANI, A.; REGO, W. L. Facetas da pobreza. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Curso de Especialização Educação, pobreza e desigualdade social. Brasília, DF, [2015?]. Disponível em: <https://sgmd.nute.ufsc.br/content/secadi-formacao-continuada-pbf/mod-1/capitulo2-2.html>

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. [S. l.]: PNUD; IPEA; FJP, 2022. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

SDW. Aqualuz [Dispositivo de Desinfecção Solar da Água]. Salvador: SDW, 2018. Disponível em: <https://sdwforall.com/tecnologias/aqualuz>

UNICEF; FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos. [S. l.]: UNICEF: UNFPA, 2021. <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/pobreza-menstrual-no-brasil-desigualdade-e-violacoes-de-direitos>



Legendas das fotos

Capa – Estudante da Casa Familiar Agroflorestal (CFAF), Grazielle Santos Costa segura uma folha de cacau.

Página 3 – Gustavo Lacerda, 18, caminha pela plantação de banana da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN).

Página 8 e 9 – Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Mário de Andrade, agricultor familiar; Grazielle Santos Costa, estudante da CFAF; Roney de Souza Brito, estudante da CFR-PTN; e Klécia Santos, jovem formada na CFAF.

Página 13 – Na direita, o técnico da Organização de Conservação da Terra (OCT), Neto Paixão. À esquerda superior, Tainá Silva aprende técnicas de plantio com sua monitora na CFAF, Railda Santos.

Página 15 – Harison Yogo, ex-presidente da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I), com um de seus pés de pitaya.

Página 16 – Jovens estudantes das três Casas Familiares (ao centro, Wesley Tavares, da CFR-I) levantam, juntos, uma muda de cacau.

Página 18 – Agricultores familiares assistidos pela OCT, Romarcos Paixão e Jailda, e o filho do casal.

Página 20 – Jovan Nascimento tem em mãos uma muda usada na recuperação de sua nascente, feita pela OCT.

Página 22 – De cima para baixo: Tailane Souza e Evilly dos Santos da CFAF; Willian de Jesuse da CFR-PTN; e Clebson Quaresma, formado na CFR-I.

Página 24 – Com o apoio da CFAF, Tainá Silva implantou colheitas de cacau e banana e passou a criar aves na propriedade onde vive com seus pais e seu irmão.

Página 27 – Silvana Maria, produtora beneficiada pela OCT, mostra um dos frutos de seu trabalho: um pé de cacau.

Página 32 – Aluno Jadson Conceição na biblioteca da CFAF.

Página 34 – Arikson Souza Yogo, jovem formado na CFR-I, caminha junto a seu pai, o agricultor familiar Harison Yogo.

Página 36 – O jovem Elias Nascimento, estudante da CFR-PTN, junto a seus pais, Vandernir e Maria Aparecida.

Página 38 – Silvaneide de Jesus olha com carinho para seu filho, Willian Santos, que está no 1º ano de formação na CFR-PTN.

Página 40 – Colegas na CFR-PTN, Israel Inácio Golçalves e Gislane dos Santos.

Página 42 – Laiane Nascimento é monitora na CFR-PTN.

Página 44 – O jovem Roney de Souza em uma das unidades demonstrativas da CFR-PTN.

Página 47 – Agricultores familiares da comunidade do Sana (Macaé, RJ), integrantes da Fundação e lideranças da Ocyan.

Páginas 48 e 50 – Registros das águas do Rio Sana e das montanhas da região.

Páginas 54 e 55 – Na página à esquerda, Carolina Mozer sorri junto a seu mentorado, Alan Silva. À direita, a mentora Juliana Leite e a jovem mentorada Jaíne da Silva tiram uma *selfie*.

Página 56 – Equipe da Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia (AMCSL) junto a lideranças da Fundação e da Fundação Maria Emília.

Página 57 – Fabio Wanderley, superintendente da Fundação, e Maria de Lourdes Nascimento, diretora da AMCSL.

Páginas 64 e 65 – Os integrantes da Fundação Wendy Wicks (em pé), Adelcio Menezes e Ana Jaqueline Ferraz.

Página 69 – Romarcos Paixão e Jailda de Jesus mostram frutos de cacau para o pequeno João Miguel, primeiro filho do casal.

Página 70 – O jovem Caíque Durgel, estudante da CFR-I, com uma bola de futebol.

Página 79 – Caroline Magalhães, integrante da Fundação, apresenta uma *live*.

Página 80 – Ao centro, Silvana Maria, agricultora familiar beneficiada pela OCT. No círculo maior, os jovens Klécia Santos, Thayssa Oliveira, Maíra de Sena, Jônatas Santana, Arikson Souza e Wadison Figueredo.

Página 83 – Jovens em formação na CFR-PTN (da esquerda para a direita): Cibelle Pereira, Gislane dos Santos, Israel Inácio Gonçalves, Josely Souza, Gustavo Lacerda e Roney de Souza.

Página 85 – Norberto Odebrecht, fundador da Fundação e do Grupo Novonor.



Fundação
Norberto
Odebrecht

